

Ato da sessão Ordinária do dia 13 de março de 1984
Aos treze dias do mês de março de 1984, as 20
horas, na sala destinada a sessão da Câmara
Municipal de Mipocã, sob a presidência do Sr. Ver.
José Antonio Rossetti e Secretário do, pelos Sr. Vere-
dores Walter Spagnoli e Orlando Marquesi; e
demais vereadores presentes os Srs. Bartolomeu Pie-
mante Alves, Antonio Veiga Carral, Antonio Fenei-
ra Santana, Osvaldo Beltrami, Sebastião Beltra-
mini e Gilmar Edson Valentin; havendo pre-
sença total dos Sr. Vereadores, O Sr. presidente, em
nome de Deus, dá por aberta a sessão

1º Expediente: O Sr. presidente solicitar a auxiliar
de secretário para fazer a leitura do ato de ses-
são Ordinária do dia 28 de fevereiro de 1984, que
após ser lido, foi colocada em discussão, ninguém
fazendo uso da palavra, foi colocada em votação
sendo aprovada por unanimidade de votos

A seguir passamos a Ordem do dia: O Sr. pre-
sidente solicitar ao Sr. secretário para fazer a
leitura do projeto de Lei nº 002/84, após a leitura,
o Sr. presidente colocar o referido projeto em dis-

cussão fazendo uso da palavra o Sr. Vereador Sebastião Beltramini: Sr. presidente, nobres colegas, Sr. Presentes, estes são os projetos de grande interesse para nossa população, porque tudo aquilo que nem beneficia o nosso Município e a nossa cidade é muito importante, se alguns dos nossos companheiros quizerem fazer o pedido de levar esse projeto em Regime de urgência, eu faria questão de alguns dos nossos companheiros fizesse esse pedido, e desde meu ponto é favorável, é o que eu tenho a dizer.

Faz uso da palavra o Sr. Vereador Orlando Marquesi: Sr. presidente, nobres colegas, Sr. presentes, eu acho muito importante esse projeto, o Sr. prefeito está enchegando que uma quia de sujeira numa cidade é muito importante para o escoamento dessas águas que ficam paradas na frente de certas casas prejudicando a população; mais desde que o projeto já tem pedindo regime de urgência, não há necessidade mais de pedir, mais assim mesmo eu entendo com o requerimento de que o Sr. presidente coloque o referido projeto em regime de urgência, é o que eu tenho a dizer.

Ninguém mais fazendo uso da palavra, o Sr. presidente coloca em votação o pedido do Sr. Vereador Orlando Marquesi, para que o referido projeto fosse levado em regime de urgência, havendo unanimidade de votos positivos, o Sr. presidente coloca o projeto em votação, sendo aprovado por unanimidade de votos no plenário, em discussão única.

Não tendo mais nada a tratar na ordem da

78

dia, passamos a explicação pessoal, fazendo uso da palavra o Sr. Vereador Sebastião Beltraminio Sr. Presidente, nobres colegas, Sr. presentes, muitas vezes aqui neste legislativo, a gente costuma criticar a Excia. do Sr. prefeito, mais muitas vezes, a gente costuma dar os parabéns quando se uma boa administração, ele deixou bastante contente que foi um meu pedido de clarear mais as ruas de nossa cidade, que inclusive já veio para as famílias agradecer ao Sr. prefeito e agradecer a mimho pessoa, aquilo que a gente traz esse legislativo, neste ponto de vista eu ando um pouco mais de cabeça erguida, dando parabéns ao Sr. prefeito, numa outra parte, uma das coisas que a gente se tem procurado, como o nobre colega Orlando, é sobre transporte de carne aos açougues, parece que o prefeito já está tomando uma medida de fazer uma carne para puxar a carne, por que também não é possível ele ter uma condução da prefeitura à disposição dos açougueiros, por que eles não têm hora nem dia para matar, isto é de acordo quando falta carne. Outra coisa muito importante que eu achei na Excia. do Sr. Prefeito, uma iniciativa das mais boas que ele tomou aqui dentro de Nipoá, inclusive o nobre colega Orlando Marques e o nobre colega Gilmar fez o pedido, e eu também fiz um pedido a Excia. do Sr. Prefeito que havia várias reclamações, até acontecer do nosso presidente deste legislativo, ter sido sacrificado com os cães em cima da cama dele, que ele não tinha sossego, em pessimo estado, trazendo epidemia para famílias, como aconteceu

As novas autoridades que deram um apoio a Excia do Sr. Prefeito, como este legislativo, que deixou muitas famílias satisfeitas, mais havendo falta de compreensão de algumas famílias, inclusive uma família possui quatro cachorros e não tem quase nem o que comer e esse cidadão encara com os funcionários da prefeitura, que são mandados, fazer alvarão com os funcionários, inclusive foi até tirar atestado médico, trouxe um laudo para prejudicar os nossos funcionários. Esses funcionários estavam pegando os cachorros doentes, explicando à algumas pessoas que aqueles que não tratassem de seus cachorros, no máximo em tanto dias, precisava ser consumido, é uma medida muito importante que a Excia. do Sr. Prefeito tomar, ele tem todo o meu apoio dentro desse legislativo, como também os funcionários e as autoridades que tomaram essa providência, é o que eu tinha a dizer.

Faz uso da palavra o Sr. Vereador Uvaldo Beltrami Sr. Presidente, meus colegas, Sr. presentes, é um fato que a gente tem que dar apoio nessas horas oportunas, esse cidadão entrar com requerimento à autoridades, dizendo desses catados desses companheiros que lutam pela prefeitura, que foram em sua casa, demorando, machucando ele, coisa que é muito mentiroso, isso é uma invenção, e eu queria que tomasse uma providência mais séria com esse cidadão, hoje eu tive a oportunidade de estar na delegacia e ele esteve lá tomando medidas mais sérias para prejudicar o funcionário dessa prefeitura, por que disse que bater nele, demorar tijolo da casa dele, isto é uma

28

ignorância desse cidadão, que o funcionário nem no quintal dele entrar, ficar na rua, e foi ele quem pegou pau, junto com a sua senha e um garoto para atacar o funcionário, isto nos temos provas, que não estava apenas um cara, estavam em seis pessoas, e ele ir lá e querer processar o funcionário, eu acho que o prefeito deve tomar uma medida, seria com esse cidadão, se é uma casa para ajudar o lugar deve ajudar, agora destruiu não, o cidadão está querendo destruir; até o funcionário ele quer destruir. Queria que o nobre colega presidente levasse ao conhecimento do sr. prefeito, quando parte da própria prefeitura a tomar essa iniciativa, tem que ter o apoio de todos, foi que é para levar esse caso a sério, então vamos levar a sério, se tiver que prejudicar o cidadão deve prejudicar, por que como ele foi entrar com essas medidas de prejudicar o funcionário da prefeitura, se o certo do trabalho o dia inteiro e vai sacrificar aquelas horas da noite e sem ganhar nada, e ainda vão prejudicar o caso. Foi que tem esses animais que estão prejudicando o povo, tem que ser acatado, e eu acho que não devia ser só aqueles que estão em mal situação, mais qualquer um, eu tenho o meu, mais fuido no meu quintal, cada um que quiser ter o dele deve cuidar no seu quintal, que na rua não é lugar de ficar nada. Em outros pontos, eu vou pedir ao nobre colega presidente, e uma indicação que eu vou fazer hoje, a esses lotes

que estão em pessima condicão, e a reclamação é de hora em hora, o Sr. Prefeito, cobra pelo menos uns cinco mil cruzeros por lote, ou 20 mil cruzeros por data, que tem umas datas feias ai, e por os funcionarios da prefeitura para limpá-las, inclusive tive reclamação de dois miqulhos, em duas datas, perto do posto de saúde, uma delas, demancharam a casa e a outra a casa está fechada, com uma quicaga medonha, prejudicando os miqulho, outra reclamação é de um lote que está de par com os lotes da encruca passado do Juva com o ex. prefeito, tem um lote lá, acho que é do dano facio, está cobrindo até a casa do Sr. Joaquim, e gostaria de contar com o apoio de todos os companheiros, é o que entinho a dizer.

Fez uso da palavra o Sr. Vereador Olando Marques: Sr. Presidente, nobres colegas, Sr. Presentes, fico muito satisfeito pelo Sr. prefeito, embora um pouco atozado, executar a operação mata cachoros em nossa cidade, foi pedido há muito tempo e demorar bastante para ser feita, e quero reforçar esta operação, para que não pare, para que pelo menos duas vezes por mês, ela tem que ser executada, e os cidadãos de nossa cidade, que estima seus cachoros, eles vão tomando os cuidados, vão tratando e segurando eles em casa, ai eles acostumam, por que se sair na rua eles levam, e quero também que o Sr. prefeito, atenda uma reivindicação, que eu fiz na ultima sessão do ano passado, para que plante umas árvores na avenida, se é que o Sr. presidente levar ao conhecimento do Sr. prefeito; preciso

plantar umas árvores naquela avenida, to-
naram e me pedir, da está muito feio, se
o plantio de árvores, eu acredito que o Sr. pre-
feito vai fazer, ele deve ter esquecido, ele tem
fazendo um trabalho muito bonito nas esta-
das, satisfazendo o povo da zona rural, faze-
do um trabalho para todos os proprietários
que precisam, ele não está separando nin-
guém que votar ou que deixar de votar, e
eu acredito que ele vai atender essa reijun-
dicação minha, que é um pedido do povo
da cidade, e eu quero lembrar ao Sr. presi-
dente que está bastante atrasado um pedi-
do meu e de todos os colegas, sobre o cartei-
rinho de pereoda, passa o tempo e a gente
nem pode falar que é pereoda por que não
tem o credencial, acho que deve apressar
isso, senão ele vence, sem a gente ter o
uso, é o que eu tenho a dizer.

O Sr. presidente explicar explicar que sobre as
árvores da avenida, há o problema da rede
de luz, que o Sr. prefeito já quer ter plan-
tado, mais não pôde, pois os fios são baixos,
e ele vai plantar em outro local, e os cartei-
rinhos estão todos na secretaria do interior,
em São José do Rio Preto, os fotos que nos man-
damos p/ São Paulo foi extorquido, e des não
sabem por que não veio, e quem quiser bus-
ca-los é só levar os fotos, que eles entregam
no hora, só depende do carimbo e assina-
tura, e se alguém quiser que eu ligo, eu
vou sempre para lá, e só mandar co-
migo.

Fez uso do palavra o Sr. Vereador Sebastião Rel-
hamini: Sr. presidente, nobres colegas, Sr. Presentes,
 eu quero reflectir o pedido do nobre colega
 sobre as árvores, não só na avenida, mais se-
 der problemas, planta nas calçadas, no jardim
 também, foi houve um pedido, parece que já
 plantaram umas árvores, mais estão achando
 que é pouco, deve plantar mais. Entre problemas,
 como foi esclarecido as situações, faltou uma
 das melhores, que é o caso desse cidadão que
 levou um conhecimento a pério ao executivo,
 como este legislativo como autoridade, esse cida-
 dão, ele tem um parto de pito que deveria
 corrigir um pouco mais a família dele, apesar
 da gente não ter nada com a família dos an-
 tos, que a gente faz muito em cuidar da
 família da gente, que ele tem uns meninos
 aí que só procura destruir, mais nada, os
 meninos são levados, inclusive lá no mate-
 dano precisa estar toda hora em cima des-
 ses meninos, e quando pedio em prisão, é fa-
 zendo arte, inclusive ele tem menino grande bu-
 gando na rua, hoje mesmo ainda reparei uma
 buço dele em frente a minha casa, então já
 que este cidadão está tomando as medidas se-
 rias, deveria tomar as medidas serias, corrigin-
 do um pouco a família, os nossos funcionários
 tem todo o meu apoio, como o Excmo do Sr. Pre-
 feito tem meu apoio de fazer as coisas certas,
 eu tenho meu cachorro muito bem zelado, to-
 do os anos eu vacino, esse ano foi até o nobre
 colega que trouxe a vacina, e eu agradeço ele
 por isso, meu cachorro vive sempre preso, não

deixo sair; quando ele está no rua, é pa que
estó conigo; mais no caso de ter que pagar
imposto e ter uma chapa, os cães, eu sou um
dos primeiros a pagar, pa que eu zlo da mi-
nha criação, pa que a justiça tem que
começar de casa, que no dia mesmo que
eles estavam pegando, se tivessem pego o meu,
eu teria que abaixar a cabeça e ficar
quieto; pa ele ser bem tratado, eu não sou
melhor que os outros; é o que eu tinha a dizer.

Fez uso da palavra o Sr. Vereador Antonio
Ferreira Santana: Sr. Presidente, nobres colegas,
si presentes: - Eu quero reforçar o pedido dos no-
bres colegas sobre a avenida, sobre a plantação
das árvores, eu estive conversando com o sr.
prefeito e foi justamente o que ele me falou, so-
bre os fios, plantar árvores no centro da aveni-
da pode chegar nos fios e não dar certo,
então eu dei uma ideia para ele de plantar
as árvores dos lados, no calçada e no centro
plantar flores, se plantar flores ali ficaria
mais bonito, pa que eu já vi em Araraquara,
quando eu ia sempre para São Paulo,
tinha uma avenida, uma estrada plantada
flores, e ficar muito bonito aquilo ali, passei
ali diversas vezes, eu gostava de ver aquilo ali,
é o que eu tinha a dizer.

Não tendo mais nada a tratar e ninguém
mais fazendo uso da palavra, o Sr. presidente,
em nome de Deus, dá pa encerrado a presente
sessão e pede a auxiliar de secretário que
lave a presente ata, que após ser lida e
achada conforme, vai definitivamente assina-

Jose Antonio Novell

41

modo pelos membros da mesa.

Presidente: -

Jose Antonio Novell

1º secretário: -

~~W. T. S.~~

2º secretário: -

W.